



## **HOMBRES NECIOS: A POESIA DE SÓROR JUANA INÉS DE LA CRUZ E UM ESTUDO ANALÍTICO DE SEUS POEMAS À LUZ DE CONSIDERAÇÕES TEOLÓGICAS E FEMINISTAS**

Hombres Necios: The poetry of Sórora Juana Inés de la Cruz and an analytical study of her poems in light of theological and feminist considerations

**Caroline Julie da Rosa Cougo<sup>1</sup>**

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é estudar a forma dos poemas de Sor Juana Inés de La Cruz, observando as construções de seus poemas e suas escolhas linguísticas, utilizando, para isso, as análises de formas poéticas de Candido, que sobre a poesia, diz que “a atividade poética é revestida de um caráter superior dentro da literatura, e a poesia é como a pedra de toque para avaliarmos a importância e a capacidade criadora desta” (2006, p. 19). Ao falarmos de Sor Juana, porém, não falamos apenas de poemas, mas, também, de teologia e feminismo. Embora o termo feminismo ainda não existisse naquele tempo, Sor Juana reflete suas principais características e questionamentos, e isso demonstra o quão à frente de seu tempo ela era, pois, os questionamentos por ela levantados foram desenvolvidos séculos depois. Considerações sobre feminismo e teologia, então, serão tecidas ao realizar o estudo poético de suas obras. Conclui-se que sua obra era rica em significados e em formas e que, mesmo assim, há muito a ser discutido e revelado sobre as principais reflexões de Sor Juana sobre teologia, sobre o ser mulher e sobre como ela expressava todos esses sentimentos de forma literária, com primazia nas formas poéticas.

**Palavras-chave:** Sórora Juana Inés de La Cruz. Feminismo. Formas poéticas. Teologia. Literatura.

**Abstract:** The objective of this work is to study the form of Sor Juana Inés de La Cruz's poems, examining the structures of her poems and her linguistic choices, using the analyses of poetic forms by Candido, who states that "poetic activity is endowed with a superior character within literature, and poetry is like the touchstone to assess the importance and creative capacity of this" (2006, p. 19). When we speak of Sor Juana, however, we are not only talking about poems but also about theology and feminism. Although the term feminism did not exist in her time, Sor Juana reflects its main characteristics and questions, demonstrating how ahead of her time she was, as the questions she raised were developed centuries later. Considerations about feminism and theology will be interwoven when conducting the poetic study of her works. It is concluded that her work was rich in meanings and forms, and yet there is much to be

<sup>1</sup> Graduada em Letras: Português/Inglês – Licenciatura pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestranda em Teologia pela Escola Superior de Teologia (EST). Contato: caroline.cougo@gmail.com



discussed and revealed about Sor Juana's main reflections on theology, on being a woman, and on how she expressed all these feelings in a literary manner, with a focus on poetic forms.

**Keywords:** Soror Juana Inés de La Cruz. Feminism. Poetic forms. Theology. Literature.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O feminismo contemporâneo ganhou destaque e atenção a partir de 1960, embora já existissem obras que defendessem a liberdade e os direitos das mulheres desde o século XVI. Estas, porém, eram obras escassas, raras. Durante a Revolução Francesa, no século XVI, houve algumas obras, como a revolucionária Olímpia de Gouges. Porém, o feminismo de fato se popularizou a partir do século XIX, com a influência da sociedade liberal europeia, que buscava a emancipação das mulheres. Popularizou-se ainda mais na década de 60 e 70 do século XX.

Entretanto, embora algumas considerações feministas tenham surgido no século XVI, tempo de *sóror* Juana Inés de La Cruz, estas obras não eram comuns e destoavam do pensamento vigente à época. Por isso, mulheres que defendiam ideias de emancipação eram raras, principalmente em contextos religiosos. É aí que entra a importância de comentarmos sobre *sóror* Juana. Surge, então, o seguinte problema de pesquisa: há considerações teológicas e feministas nos poemas de *sóror* Juana Inés de la Cruz? Mais especificamente, eles estão no poema “*Hombres Necios*”?

O objetivo desta pesquisa é estudar as formas poéticas dos poemas de *sóror* Juana Inés de la Cruz a partir de Candido<sup>2</sup> e, a partir desta pesquisa, motivar reflexões teológicas e feministas, indicando possíveis consideração sobre as angústias de ser mulher à luz de seus poemas. Esta angústia foi a motivação da autora para a presente pesquisa. Há algumas angústias que fazem parte do cotidiano das mulheres, como o medo de sair à noite sozinha, o medo da violência sexual, a falta de confiança e segurança diária, a possibilidade de ser desacreditada em suas percepções. Como motivações da pesquisa, hei de contar minha experiência: quando li o poema *Hombres*

<sup>2</sup> CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004.



*necios*, de *sóror* Juana, durante uma disciplina de História do cristianismo no Brasil e na América Latina, em 2022/2, me senti compreendida pelos sentimentos ali descritos; senti que meus anseios e minhas dores estavam representados. Isto me motivou a ler mais sobre *sóror* Juana, e foi assim que esta pesquisa começou.

A justificativa desta recai sobre a atual necessidade de refletirmos sobre o feminismo. E, sim, há esta necessidade ainda. Quando há uma tentativa de deslegitimar o feminismo, um dos maiores argumentos é dizer que o movimento não é mais necessário, pois as mulheres já votam e trabalham e que não há causa relevante a ser lutada. Dizer isto é demonstrar ignorância. Ainda há a necessidade urgente de estudar e continuar com o movimento feminista, principalmente com a popularização da *internet* nas últimas décadas e fóruns misóginos. Durante um acesso ao *twitter*, por exemplo, não é nada difícil encontrar mensagens que diminuam as mulheres. Isto ocorre também em *jogos online* onde sejam utilizados *nicks* femininos. E, recentemente, há também novos movimentos que tentam diminuir o valor da mulher, como *mgtows*, *redpill*, *incels* e acesso a conteúdos da *deep web*. O feminismo continua sendo importante, portanto, discursos que defendem as mulheres são de relevância atual.

## **CONVENTO COMO ESCAPE: A HISTÓRIA DE SÓROR JUANA INÉS DE LA CRUZ**

*Sóror* Juana nasceu como Juana Ramirez de Asbaje, em 1651. Ela foi uma poetisa barroca. O estilo barroco é um estilo artístico que teve seu começo e auge entre o final do século XVI até meados do século XVIII. Era uma arte considerada eclesiástica e tinha uma estética extravagante, obscura e elementos do divino. Sua nacionalidade era nova-espanhola. Se pudéssemos hoje em dia classificar ou explicar sua capacidade cognitiva e suas habilidades, ela se enquadraria como *altas habilidades*, isso porque ela aprendeu a ler e escrever em latim com 3 anos e compôs seu primeiro poema, que era sobre Eucaristia, aos 8. Ela, também, era autodidata e seu interesse pelos estudos era tamanho, que aos 16 anos, tinha o desejo de se vestir



como homem para que pudesse ter uma educação formal. Portanto, desde jovem, *sóror* Juana já demonstrava o quanto precisava de um movimento que a defendesse e que a permitisse ser quem era – embora ela nunca tenha tido a oportunidade de presenciar o feminismo.

Foi em 1667 que Juana entrou no monastério São José, que era uma comunidade carmelita. Porém, em 1669, foi para a Ordem das Jerônimas, um lugar com regras mais flexíveis. Sua maior motivação para ir ao convento era justamente a possível liberdade que ela poderia ter. Uma mulher no século XVII não podia estudar e seu destino era depender de um homem e casamento para o resto da vida. Foi então que ela decidiu que não queria isso para ela; não queria depender de homem, muito menos casar. Ela queria estudar. E um convento seria o único lugar, o único refúgio que ela teria à disposição e que a ajudasse a fazer o que realmente desejava.

## **ELEMENTOS DO ESTUDO ANALÍTICO DO POEMA APLICADOS EM *HOMBRES NECIOS***

Considerando que esta pesquisa trata também de análises poéticas, é importante que seja trazido aqui uma metodologia e referências válidas. Antonio Candido<sup>3</sup>, crítico literário brasileiro, explicou detalhadamente um dos métodos para analisar poemas. Para ele, o estudo da poesia era de uma relevância extraordinária, porque, segundo ele, "a atividade poética é revestida de um caráter superior dentro da literatura, e a poesia é como a pedra de toque para avaliarmos a importância e a capacidade criadora desta"<sup>4</sup>. A poesia seria, então, a maior representante da literatura, porque, em seu seio, traz arte, reflexões, sentimentos e, além disso, técnica, rima e ritmo. É, portanto, uma arte completa.

---

<sup>3</sup> CANDIDO, 2004.

<sup>4</sup> CANDIDO, 2004, p. 19.



Segundo Candido<sup>5</sup>, em uma análise poética, devem prevalecer os seguintes objetos de estudo:

1. Os fundamentos do poema (sonoridade, ritmo, metro, verso);
2. Unidades expressivas (figura, imagem, tema, alegoria, símbolo);
3. Estrutura (princípios estruturais, princípios organizadores, sistemas de integração);
4. Os significados (sentido ostensivo e latência, tradução ideológica, poesia direta e oblíqua, clareza e obscuridade);
5. A unidade do poema.

Observemos, então, o poema *Hombres Necios*, que foi lançado somente séculos após Juana tê-lo escrito, juntamente com outros poemas de sua autoria. Considerando que foi lançado tantos anos depois de ter sido escrito, não se sabe, com certeza, em que momento específico o poema foi escrito. Porém, observemos, o texto e tradução para o português:

<b><i>Hombres Necios</i></b>	<b>Homens Néscios</b>
<i>Hombres necios que acusáis a la mujer sin razón sin ver que sois la ocasión de lo mismo que culpáis:</i>	Homens néscios a acusar às mulheres sem razão, sem ver que são a ocasião do que as estão a culpar.
<i>si con ansia sin igual solicitáis su desdén ¿por qué queréis que obren bien si las incitáis al mal?</i>	Se com ânsia sem igual estimulam seu desdém, por que querem que obrem bem se as incitam para o mal?
<i>Combatís su resistencia</i>	Combatem sua resistência,

<sup>5</sup> CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2006.



*y luego, con gravedad,  
decís que fue liviandad  
lo que hizo la diligencia.*

*[...] Queréis, con presunción necia,  
hallar a la que buscáis,  
para pretendida, Thais,  
y en la posesión, Lucrecia.*

*¿Qué humor puede ser más raro  
que el que, falta de consejo,  
él mismo empaña el espejo  
y siente que no esté claro?*

*Con el favor y el desdén  
tenéis condición igual,  
quejándoos, si os tratan mal,  
burlándoos, si os quieren bien.*

*Opini3n, ninguna gana;  
pues la que más se recata,  
si no os admite, es ingrata,  
y si os admite, es liviana.*

*Siempre tan necios andáis  
que, con desigual nivel,  
a una culpáis por crüel  
y otra por fácil culpáis.*

e em seguida com maldade  
dizem que foi leviandade  
o que fez sua insistência.

[...] Querem com vil presunção  
achar a que lhes condiz:  
em compromisso, Taís,  
e Lucrecia em possessão.

Que humor pode ser mais raro  
que o que recusa um conselho?  
O mesmo que encobre o espelho  
diz que não lhe está bem claro.

Com o favor ou o desdém  
o resultado é igual:  
se queixam, se os tratam mal;  
enganam, se os querem bem.

Opini3o nenhuma ganha,  
pois a que mais se recata,  
se não lhes aceita, é ingrata,  
e, se aceita, é piranha.

Sempre tão tolos a andar  
com seu discurso fiel,  
a uma a chamar de cruel  
e a outra de fácil chamar.



<p>¿Pues cómo ha de estar templada          la que vuestro amor pretende          si la que es ingrata, ofende,          y la que es fácil, enfada?</p> <p>[...]⁶</p>	<p>Como talvez se interesse          a que seu amor pretende,          se à que é ingrata ofende          e à que é fácil aborrece?</p> <p>[..]⁷</p>
---	--

O poema *Hombres Necios* é satírico em relação aos homens. Critica o homem por não querer ser rejeitado pela mulher, mas ao mesmo tempo, desaprovar a mulher que não os rejeita. Se a mulher corresponder ou rejeitar ao homem, igual o resultado será negativo. Sua *rima* é ABBA, dividido em 4 versos em cada estrofe, cada verso com 7 sílabas.

Hom/bres/ne/cios/ que a/cu/sáis **A**  
 1 2 3 4 5 6 7  
 a/la/mu/jer/ sin/ra/zón, **B**  
 1 2 3 4 5 6 7  
 sin/ ver/ que/ sois/ la/oca/ sión **B**  
 1 2 3 4 5 6 7  
 de/lo/ mis/mo/ que/cul/páis **A**  
 1 2 3 4 5 6 7<sup>8</sup>

O poema é estilo *redondilla*. Este recurso é uma obra poética que estabelece uma quantidade de versos de, especificamente, cinco ou sete sílabas. Os versos de cinco sílabas poéticas são as redondilhas menores, e os que são formados por sete sílabas são conhecidos como redondilhas maiores. Há uso de *metáfora*, como o **espelho** no trecho a seguir:

⁶ SILVA, Paulo Henrique da. "**Hombres Necios**", de Sor Juana Inés de La Cruz, e duas traduções para o português brasileiro. 2018. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Língua Espanhola) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. p. 45-46.

⁷ SILVA, 2018, p. 49-50. Tradução de Fábio Aristimunho, 2007.

⁸ SILVA, 2018, p. 45-46.

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE  
**GÊNERO E RELIGIÃO**  
LIBERDADE - IDENTIDADE - CRITICIDADE



*Que humor pode ser mais raro  
que o que recusa um conselho?  
O mesmo que encobre o espelho  
diz que não lhe está bem claro.<sup>9</sup>*

Neste trecho, por exemplo, o *espelho* pode representar o encobrimento da virtude da mulher, que é causada pela ação dos próprios homens. E, após eles mesmos tirarem a virtude delas, reclamam dessa mesma falta. Outro fenômeno que pode ser percebido no poema é a *antítese*, ou seja, duas ideias opostas em um só verso, sendo o significado criado a partir da contradição:

*Com o favor ou o desdém  
o resultado é igual:  
se queixam, se os tratam mal;  
enganam, se os querem bem.<sup>10</sup>*

Neste poema, também *sóror* Juana Inés de la Cruz trabalha com a alusão, fazendo referência a histórias conhecidas. No trecho a seguir, pode ser verificada a alusão à Taís e à Lucrecia. Taís faz referência a uma cortesã ateniense que era apontada como amante de Alexandre, o Grande e responsável pelo incêndio de Persépolis. Lucrecia, por sua vez, é um mito romano sobre uma mulher que foi violentada por Sexto Tarquínio, filho do rei de Roma. Ela teria se suicidado após não ter aguentado a humilhação e tristeza do estupro. Nesta alusão, *sóror* Juana demonstra que os homens teriam a incongruência de ter uma relação, sigilosa ou não, com uma mulher considerada perigosa, porém manter a possessão de uma mulher mais frágil, sobre a qual eles detenham controle:

*Querem com vil presunção  
achar a que lhes condiz:  
em compromisso, **Taís**,  
e **Lucrecia** em possessão.<sup>11</sup>*

<sup>9</sup> SILVA, 2018, p. 45-46.

<sup>10</sup> SILVA, 2018, p. 45-46.

<sup>11</sup> SILVA, 2018, p. 45-46.





É possível também verificar referências teológicas neste poema. Primeiramente, a palavra “nécios” é utilizada. Esta palavra aparece constantemente na Bíblia Sagrada, como, por exemplo, em Provérbios 9:13, que diz “A mulher louca é alvoroçadora; é néscia e não sabe coisa alguma”. *Sóror Juana* pode ter se inspirado nesse versículo, usando a mesma palavra que foi destinada a criticar as mulheres para criticar aos homens. Também verificamos este termo em Salmos 92:6, no qual está escrito que “o insensato fica sem entender nada, e o néscio não percebe o menor sentido”.

Outro termo bíblico é “incitar ao mal”, também usado no poema *Hombres Necios*. Este termo ocorre diversas vezes nas escrituras, e, como exemplo, cito Provérbios 16:27-28: “o homem maligno está sempre à procura de praticar o mal; até mesmo suas palavras são como fogo devorador”.

## CONCLUSÃO

O poema *Hombres Necios* continua sendo relevante até hoje, porque as mesmas queixas que *sóror Juana Inés de la Cruz* tinha naquele tempo ainda são sofridas pelas mulheres atualmente. Isto pode ser verificado até mesmo nas redes sociais: nunca antes a opinião de outras pessoas era tão acessível e tão frequentemente como hoje. O machismo está mais escancarado nos dias de hoje, principalmente pelo alto número de objetificação de mulheres e o consumo de pornografia, facilmente acessado na *web*. Páginas machistas e fóruns também legitimam absurdos, como críticas à mães solteiras e ofensas *on-line* por meio de homens que acham que podem criticar diferentes mulheres e dizer quem tem valor e quem não tem.

Deste estudo, também pôde-se desprender que *sóror Juana* era genial; tinha visões muito à frente de seu tempo, percepções acuradas sobre a condição das mulheres quando o feminismo ainda nem era pauta. Apenas séculos mais tarde foi reconhecido por um movimento o que ela já havia debatido muito antes. *Sóror Juana*



é um exemplo a ser seguido, porque ela demonstrava coragem, autonomia, reflexão e poesia. Ela não escrevia apenas sobre sua condição de mulher; escrevia sobre tudo o que permeava seus sentimentos e pensamentos. Muitos poemas eram cristãos, outros falavam sobre sentimentos e amor, e outros eram críticas; críticas, por vezes, à própria religião – e sobre a frequente má interpretação de homens sobre esta – o que ainda pode ser percebido por vezes em nossa sociedade. *Sóror Juana* também demonstrava sabedoria e humildade, e é nesta humildade que podemos nos inspirar, principalmente na seguinte frase: “*No estudio por saber más, sino por ignorar menos*”<sup>12</sup>.

## REFERÊNCIAS

BAUMGARTEN, A. G. **A lógica da arte e do poema**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2006.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004.

CRUZ, Sor Juana Inés de la. **Poesía, Teatro, Pensamiento**. Georgina Sabat de Rivers y Elias Rivers (eds.). Madrid: Espasa Calpe, 2004.

SILVA, Paulo Henrique da. **"Hombres necios", de Sor Juana Inés de La Cruz, e duas traduções para o português brasileiro**. 2018. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Língua Espanhola) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

PAZ, Octavio. **Sóror Juana Inés de la Cruz**. São Paulo: Mandarim, 1982.

---

<sup>12</sup> CRUZ, Sor Juana Inés de la. **Poesía, Teatro, Pensamiento**. Georgina Sabat de Rivers y Elias Rivers (eds.). Madrid: Espasa Calpe, 2004. p. 1461.